SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE SABROSA

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2027

ORÇAMENTO RETIFICATIVO DE 2026

CUIDAR · QUALIFICAR · CONSOLIDAR

NOVEMBRO DE 2026

Aprovado em Assembleia Geral realizada a 20/11/2026.

ÍNDICE

Comunicação aos Irmãos

1. Identidade institucional e caracterização

2. Orientações estratégicas para 2027

3. Plano de atividades por resposta

4. Serviços transversais e gestão institucional

5. Plano de formação e valorização dos recursos humanos

6. Gestão económica e financeira

7. Conclusão e compromisso institucional

Comunicação aos Irmãos

Caros Irmãos,

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa apresenta à apreciação dos Irmãos o Plano de Atividades e Orçamento para 2027 e o Orçamento Retificativo de 2026, documentos que refletem as prioridades da Instituição e os recursos necessários à continuidade da sua missão social.

O ano de 2026 ficou marcado por um importante investimento na modernização e requalificação das instalações e equipamentos, particularmente na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e na Unidade de Média Duração e Reabilitação, através dos projetos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), cuja execução e pagamentos ficaram concluídos durante o exercício.

Em 2027, a prioridade será consolidar os investimentos realizados, melhorar a organização e o funcionamento dos serviços e continuar a valorizar a qualidade dos cuidados prestados, assegurando uma resposta adequada às necessidades das crianças, das pessoas idosas, dos utentes em situação de dependência e das suas famílias.

A atividade da Instituição continuará a desenvolver-se através das suas quatro respostas — Creche, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) —, com particular atenção à valorização dos colaboradores, à melhoria dos procedimentos de trabalho e à utilização eficiente dos recursos disponíveis.

O Orçamento para 2027 prevê rendimentos de 2.127.986,00 €, gastos de 2.095.356,00 € e um resultado positivo de 32.630,00 €. Por sua vez, o Orçamento Retificativo de 2026 apresenta rendimentos de 2.030.531,00 €, gastos de 1.996.451,00 € e um resultado previsional positivo de 34.080,00 €.

Estes valores traduzem a dimensão da atividade desenvolvida pela Misericórdia e a necessidade de manter uma gestão rigorosa e equilibrada, capaz de responder às exigências de funcionamento das diferentes valências e de assegurar a sustentabilidade da Instituição.

A Mesa Administrativa reafirma o compromisso de prosseguir uma gestão responsável, próxima e transparente, valorizando o trabalho dos colaboradores, a confiança das famílias e a colaboração dos Irmãos e da comunidade.

É com este sentido de responsabilidade e de continuidade da missão da Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa que submetemos à apreciação dos Irmãos os documentos previsionais para 2027 e a proposta de Orçamento Retificativo de 2026.

A Mesa Administrativa



1. Identidade institucional e caracterização

A Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa, fundada em 1988, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Avenida General Alves Pedrosa, n.º 1, em Sabrosa, que desenvolve a sua atividade nas áreas do apoio à infância, do acompanhamento das pessoas idosas, do apoio domiciliário e da prestação de cuidados continuados de saúde e reabilitação.

Ao longo da sua existência, a Instituição tem vindo a afirmar o seu papel na comunidade, procurando responder às necessidades sociais e de saúde da população, através da prestação de cuidados, do apoio às famílias e da promoção do bem-estar das pessoas que acompanha.

A sua atividade assenta nos valores de solidariedade, respeito, dignidade humana e compromisso com a comunidade, conciliando a missão social com uma gestão responsável dos recursos humanos, materiais e financeiros.

1.1. Missão, visão e princípios

Missão

Prestar cuidados e apoio social e de saúde, promovendo a dignidade, o bem-estar, a autonomia e a qualidade de vida das pessoas, com especial atenção às situações de maior vulnerabilidade e dependência.

Visão

Consolidar a Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa como uma instituição de referência no concelho e na região, reconhecida pela qualidade dos serviços, pela proximidade às pessoas e pela capacidade de responder às necessidades da comunidade.

Valores

Solidariedade, humanismo, respeito pela dignidade humana, responsabilidade, equidade, rigor, transparência, cooperação e compromisso com a qualidade dos serviços prestados.

1.2. Organização institucional

A Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa desenvolve a sua atividade através dos seus órgãos sociais, das Direções Técnicas e das equipas de profissionais afetas às diferentes respostas sociais e de saúde.

Compete à Mesa Administrativa assegurar a gestão e administração da Instituição, definir as prioridades de intervenção e acompanhar a execução das atividades e dos orçamentos, em articulação com os responsáveis dos diferentes serviços.

As Direções Técnicas asseguram a organização e coordenação das respetivas respostas, o acompanhamento das equipas e a concretização dos planos de atividades, de acordo com as orientações institucionais.

O Conselho Fiscal exerce as competências de fiscalização previstas nos Estatutos, cabendo à Assembleia Geral a apreciação e deliberação sobre as matérias da sua competência.

Em 2027, será dada continuidade ao reforço da articulação entre os órgãos sociais, as Direções Técnicas e os serviços administrativos e de apoio, procurando assegurar uma organização eficiente e o bom funcionamento da Instituição.

1.3. Respostas sociais e capacidade instalada

A Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa dispõe de quatro respostas sociais e de saúde, com uma capacidade global de 117 lugares, distribuídos da seguinte forma:

Resposta	Capacidade	Previsão de ocupação 2027
Creche	36 crianças	33 crianças
ERPI	31 utentes	31 utentes
SAD	30 utentes	30 utentes
UMDR	20 utentes	20 utentes

A atividade destas respostas é assegurada por equipas de profissionais de diferentes áreas, nomeadamente educação, apoio social, enfermagem, medicina, reabilitação, serviços administrativos e serviços gerais.

O orçamento para 2027 considera uma previsão de 67 trabalhadores, mantendo-se como prioridade assegurar os recursos humanos necessários ao funcionamento das diferentes valências, à continuidade dos cuidados e ao cumprimento das exigências de qualidade e segurança.

A Instituição conta ainda com a colaboração de profissionais e prestadores de serviços especializados, particularmente na área da saúde e reabilitação, de acordo com as necessidades das respostas em funcionamento.

2. Orientações estratégicas para 2027

O ano de 2027 será orientado para a consolidação e melhoria do funcionamento das respostas sociais e de saúde da Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa, dando continuidade ao trabalho desenvolvido e valorizando os investimentos de requalificação e modernização das instalações e equipamentos, concretizados em 2026.

A Mesa Administrativa dará particular atenção à qualidade dos serviços prestados, à organização e valorização dos recursos humanos, à manutenção das instalações e equipamentos e à sustentabilidade económica e financeira da Instituição.

2.1. Prioridades estratégicas

Qualidade e humanização dos cuidados

Assegurar a continuidade e melhoria dos cuidados prestados nas diferentes valências, promovendo o acompanhamento individual dos utentes, o respeito pela sua dignidade e autonomia e a adequação dos serviços às suas necessidades.

Organização e valorização dos recursos humanos

Melhorar a organização das equipas, a distribuição de funções e os procedimentos de trabalho, promovendo a formação contínua, a valorização profissional e condições adequadas ao desempenho das funções.

Modernização e melhoria dos serviços

Consolidar a utilização dos equipamentos e das instalações requalificadas em 2026, assegurando a sua conservação, manutenção e correta utilização, com vista à melhoria das condições de trabalho e da qualidade dos serviços.

Prosseguir a implementação e utilização dos sistemas informáticos de apoio à gestão e ao acompanhamento dos utentes, nomeadamente o MySenior na ERPI e no SAD e o Child Diary na Creche.

Sustentabilidade económica e financeira

Assegurar uma gestão rigorosa dos recursos financeiros, acompanhando regularmente a evolução dos rendimentos e gastos, os encargos com pessoal, os consumos energéticos, as despesas de funcionamento e a ocupação das diferentes respostas sociais.

Será igualmente dada atenção à gestão das compras e dos contratos com fornecedores, procurando melhorar as condições de aquisição e controlar os custos sem comprometer a qualidade dos serviços.

Segurança e condições de funcionamento

Garantir a manutenção das condições de segurança, higiene e conforto das instalações, o cumprimento dos procedimentos internos e a realização das ações de prevenção e manutenção necessárias ao funcionamento das diferentes valências.

Proximidade às famílias e à comunidade

Reforçar a relação com as famílias, os Irmãos e a comunidade, promovendo a participação nas atividades da Instituição, a realização de iniciativas intergeracionais e a colaboração com entidades locais, associações e parceiros sociais e de saúde.

2.2. Organização e acompanhamento das atividades

A concretização das prioridades para 2027 será assegurada através dos planos de atividades das diferentes respostas sociais e de saúde, da programação dos serviços de apoio e da execução do Plano de Formação.

As Direções Técnicas e os responsáveis dos serviços acompanharão a realização das atividades previstas, identificando as necessidades de funcionamento, manutenção e recursos humanos e apresentando à Mesa Administrativa as situações que careçam de intervenção.

A Mesa Administrativa manterá o acompanhamento regular da atividade institucional e da execução orçamental, procurando assegurar a articulação entre os serviços, o cumprimento dos objetivos definidos e a utilização eficiente dos recursos disponíveis.

As necessidades e intervenções que surjam ao longo do ano serão avaliadas tendo em consideração a segurança e o bem-estar dos utentes, a continuidade dos serviços, as obrigações da Instituição e as disponibilidades financeiras.

3. Plano de atividades por resposta

3.1. Creche

3.1.1. Organização e funcionamento

A Creche da Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa dispõe de capacidade para 36 crianças, distribuídas por três salas: Berçário (8 crianças), Sala I (13 crianças) e Sala II (15 crianças). Para 2027, o orçamento prevê uma frequência de 33 crianças, mantendo-se como objetivo a ocupação dos lugares disponíveis.

A atividade da Creche será desenvolvida de acordo com os projetos pedagógicos das diferentes salas, assegurando um acompanhamento adequado às idades e necessidades das crianças, num ambiente de segurança, afeto e estímulo à aprendizagem.

Ao longo do ano, será dada continuidade ao trabalho desenvolvido pela equipa educativa, privilegiando as atividades de expressão plástica, musical e motora, a exploração sensorial, o contacto com a natureza, a aquisição progressiva de autonomia e a participação em iniciativas relacionadas com as tradições locais e as datas comemorativas.

3.1.2. Prioridades de intervenção

Em 2027, a Creche dará continuidade ao processo de melhoria da organização e funcionamento da resposta social, com especial incidência nas seguintes áreas:

- Organização interna: conclusão da revisão e implementação do Regulamento Interno, atualização dos procedimentos de funcionamento e organização da documentação institucional.
- Acompanhamento das crianças: atualização dos processos individuais, registos de frequência, informação de saúde, autorizações e acompanhamento do desenvolvimento de cada criança.
- Higiene e segurança: manutenção das condições de higiene dos espaços e equipamentos, verificação dos materiais utilizados, reforço dos procedimentos de segurança e cumprimento das recomendações resultantes das visitas das entidades competentes.
- Atividade pedagógica: concretização dos planos das diferentes salas, com atividades adequadas às idades, interesses e necessidades das crianças, promovendo a participação, a criatividade e a descoberta.
- Relação com as famílias: reforço da comunicação diária, através da aplicação Child Diary e dos contactos diretos, promovendo a participação das famílias nas atividades e iniciativas da Creche.
- Articulação entre respostas sociais: realização de atividades conjuntas com a ERPI, particularmente em datas comemorativas, proporcionando momentos de convivência entre crianças e pessoas idosas.
- Qualificação da equipa: participação dos profissionais nas ações de formação previstas para 2027, com particular atenção às práticas educativas, segurança, higiene e comunicação.

3.1.3. Plano anual de atividades

O Plano Anual de Atividades para 2027 contempla iniciativas distribuídas ao longo do ano, relacionadas com as estações, as tradições, a família e o meio envolvente, integrando atividades educativas, lúdicas e de expressão artística.

Mês	Atividades previstas
Janeiro	Exploração do inverno através de atividades sobre a chuva, o vento, o frio e o vestuário. Comemoração do Dia de Reis com elaboração de coroas, estrelas, canções e Janeiras.
Fevereiro	Preparação e comemoração do Carnaval, com elaboração de máscaras, pinturas, decoração das salas e desfile de Carnaval.

Março	Comemoração do Dia do Pai com elaboração de lembranças e atividades musicais. Celebração da chegada da primavera através da plantação de sementes, exploração de flores e passeios pela natureza. Preparação da Páscoa com trabalhos e jogos temáticos.
Abril	Comemoração do 25 de Abril através da elaboração de cravos vermelhos e atividades de expressão plástica adaptadas às diferentes salas.
Maio	Comemoração do Dia da Mãe com elaboração de lembranças, canções e trabalhos dedicados à família.
Junho	Celebração do Dia Mundial da Criança com jogos, circuitos e atividades ao ar livre. Comemoração dos Santos Populares com elaboração de manjericos, Marcha dos Pequeninos e festa de final de ano educativo.
Julho	Atividades relacionadas com o verão, incluindo brincadeiras com água, pintura com gelo e jogos ao ar livre. Comemoração do Dia dos Avós com elaboração de lembranças e realização de um convívio intergeracional com os utentes da ERPI.
Agosto	Exploração das sensações de verão através de atividades com água, areia, frutos da época, texturas e experiências sensoriais.
Setembro	Acolhimento e adaptação das crianças às salas e rotinas. Desenvolvimento de atividades relacionadas com as vindimas, incluindo exploração de uvas, folhas de videira e tradições características do Douro.
Outubro	Exploração do outono através de folhas, frutos, cores e elementos da natureza. Comemoração do Dia Mundial da Alimentação, com atividades de preparação de sopa e salada de frutas.
Novembro	Comemoração do São Martinho com histórias, canções, atividades com castanhas e realização do magusto.
Dezembro	Preparação e comemoração do Natal, com decoração das salas, elaboração de enfeites e lembranças, atividades musicais e momentos de convívio com as famílias.

As atividades serão desenvolvidas pelas equipas educativas, de acordo com a programação de cada sala, sendo ajustadas às características das crianças e às condições de realização.

A Direção Técnica assegurará o acompanhamento da execução do plano, promovendo a articulação entre as equipas, a participação das famílias e a avaliação periódica das atividades realizadas.

3.2. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas — ERPI

3.2.1. Organização e funcionamento

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) da Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa dispõe de capacidade para 31 residentes, assegurando cuidados permanentes, acompanhamento de saúde, alimentação, higiene, conforto e apoio nas atividades da vida diária.

Em 2027, a intervenção continuará orientada para a qualidade dos cuidados prestados, a segurança dos residentes, a preservação da autonomia e a promoção do seu bem-estar físico, emocional e social.

A organização dos serviços terá em consideração as necessidades individuais de cada residente, nomeadamente o grau de dependência, as condições de saúde, os hábitos pessoais e as preferências, assegurando a articulação entre a Direção Técnica, a equipa de enfermagem, os ajudantes de ação direta e os restantes profissionais envolvidos.

Será igualmente dada continuidade ao processo de modernização das instalações e dos equipamentos, na sequência dos investimentos realizados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), procurando melhorar as condições de conforto, segurança e funcionamento da resposta social.

3.2.2. Prioridades de intervenção

Em 2027, a ERPI dará particular atenção às seguintes áreas:

- Qualidade dos cuidados: reforçar o acompanhamento individual dos residentes, garantindo a atualização dos planos individuais de cuidados e a adequação da intervenção às necessidades identificadas.
- Saúde e segurança: melhorar os procedimentos de prevenção de quedas, lesões de pressão, desidratação e outros riscos associados à idade e ao grau de dependência, assegurando a vigilância e o acompanhamento necessários.
- Alimentação e nutrição: garantir uma alimentação adequada às necessidades dos residentes, incluindo regimes alimentares específicos, adaptações de textura e acompanhamento de situações que exijam cuidados particulares.
- Organização do serviço: consolidar os procedimentos de trabalho, melhorar a articulação entre profissionais e assegurar a correta utilização e manutenção dos equipamentos existentes.
- Registos e acompanhamento: implementar plenamente a utilização da aplicação MySenior por todos os profissionais abrangidos, assegurando o registo diário dos cuidados prestados, das ocorrências e da informação relevante para o acompanhamento dos residentes.
- Relação com as famílias: promover o contacto regular com familiares e representantes, facilitando a sua participação no acompanhamento dos residentes e nas atividades da instituição.
- Gestão das mensalidades: prosseguir a revisão das comparticipações dos residentes, assegurando a aplicação uniforme dos critérios estabelecidos e a atualização da documentação de suporte.
- Animação e participação: desenvolver atividades culturais, recreativas, religiosas e de convívio, procurando envolver os residentes, as famílias e a comunidade, de acordo com as capacidades e os interesses de cada um.

3.2.3. Plano anual de animação sociocultural

O Plano de Animação Sociocultural para 2027 contempla atividades distribuídas ao longo do ano, valorizando as tradições, as datas comemorativas, a convivência e a participação dos residentes na vida da instituição e da comunidade.

Mês	Atividades previstas
Janeiro	Construção de uma cápsula do tempo com os desejos dos residentes para o novo ano, a abrir em dezembro. Cantar das Janeiras, com participação de um grupo musical convidado. Comemoração do Dia do Obrigado, através da partilha de experiências e momentos de gratidão.
Fevereiro	Comemoração do Dia dos Afetos, com lanche de convívio com as crianças da Creche e troca de mensagens. Celebração do Carnaval, com baile de máscaras aberto a familiares, amigos e colaboradores.
Março	Comemoração do Dia da Mulher, com sessão de cuidados de beleza e lanche de convívio. Celebração do Dia do Pai e realização de atividades alusivas à primavera. Participação numa iniciativa cultural ou espetáculo de teatro em Sabrosa ou Vila Real, mediante programação disponível.
Abril	Celebração da Páscoa, com missa e lanche de convívio. Comemoração do 25 de Abril, com elaboração de cravos em papel e distribuição pelos estabelecimentos de ensino.
Maio	Assinalar o 13 de maio, com acompanhamento das celebrações religiosas e realização de trabalhos alusivos à data. Comemoração do Dia da Família, com piquenique e atividades de convívio entre residentes e familiares.
Junho	Celebração dos Santos Populares, com organização de um arraial aberto à comunidade, incluindo marchas, animação musical e sardinhada.

Julho	Comemoração do Dia dos Avós, em articulação com a Creche. Organização de um passeio a Lamego, Peso da Régua ou Pinhão, de acordo com as condições dos residentes e a disponibilidade de transporte e acompanhamento.
Agosto	Comemoração do Dia Mundial da Fotografia, com realização de sessões fotográficas e atividades de recordação e partilha de memórias.
Setembro	Participação nas Festas de Sabrosa, com acompanhamento da procissão e visita aos espaços festivos, de acordo com as condições dos residentes.
Outubro	Organização de uma Feira de Outono, com exposição de trabalhos e artigos elaborados pelos residentes. Celebração da tradição do Pão por Deus, com confeção de bolinhos e partilha com a comunidade.
Novembro	Comemoração do São Martinho, com realização de um magusto solidário aberto à comunidade, proporcionando momentos de convívio entre residentes, familiares, colaboradores e população.
Dezembro	Participação na Feira de Natal. Celebração da missa e da Festa de Natal, com atividades culturais, musicais e de convívio. Abertura da cápsula do tempo preparada em janeiro, recordando os desejos e acontecimentos do ano.

A programação será complementada por atividades regulares de estimulação cognitiva, trabalhos manuais, música, leitura, jogos, exercício adaptado, momentos de espiritualidade e convívio, adequados às condições e preferências dos residentes.

A execução do plano ficará a cargo da equipa de animação sociocultural, em articulação com a Direção Técnica e os restantes profissionais da ERPI, envolvendo as famílias e a comunidade nas iniciativas previstas.

3.3. Serviço de Apoio Domiciliário — SAD

3.3.1. Organização e funcionamento

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) da Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa tem capacidade para 30 utentes, assegurando apoio a pessoas idosas ou em situação de dependência que necessitam de assistência nas atividades da vida diária, permitindo-lhes permanecer no seu domicílio, junto das suas famílias e no seu meio habitual.

O Serviço de Apoio Domiciliário abrange atualmente as freguesias de Sabrosa, Passos, Vilela, São Cristóvão do Douro, Gouvães do Douro e Gouvinhas, podendo a sua área de intervenção ser alargada a outras localidades, em função das solicitações recebidas, da existência de vagas e da capacidade de resposta da instituição. O serviço assegura os apoios contratualizados, nomeadamente cuidados de higiene e conforto pessoal, fornecimento e distribuição de refeições, higiene habitacional e outros serviços previstos nos planos individuais dos utentes.

Em 2027, será dada continuidade à melhoria da organização dos serviços, procurando assegurar uma resposta regular, adequada às necessidades dos utentes e articulada com as famílias e os cuidadores.

A gestão dos circuitos domiciliários, dos horários e das equipas continuará a merecer especial atenção, considerando a dispersão geográfica dos utentes, os tempos de deslocação e a necessidade de garantir a continuidade dos cuidados.

3.3.2. Prioridades de intervenção

Em 2027, o Serviço de Apoio Domiciliário desenvolverá a sua atividade com particular incidência nas seguintes áreas:

- Qualidade dos serviços prestados: assegurar o cumprimento dos serviços contratualizados, a atualização dos planos individuais e o acompanhamento regular das necessidades dos utentes,

ajustando a intervenção sempre que se verifiquem alterações no seu estado de saúde ou grau de dependência.

- Organização das equipas e dos circuitos: melhorar a distribuição diária das tarefas, a definição dos itinerários e a gestão dos horários, procurando otimizar os tempos de deslocação e assegurar a regularidade e pontualidade dos serviços.
- Cuidados de higiene e conforto: reforçar os procedimentos de higiene pessoal e habitacional, a correta utilização dos equipamentos e produtos e o cumprimento das normas de prevenção e controlo de infeções.
- Alimentação e distribuição de refeições: garantir a preparação, o acondicionamento, o transporte e a entrega das refeições em condições adequadas de higiene, segurança e temperatura, respeitando as necessidades alimentares específicas dos utentes.
- Gestão das viaturas: assegurar o acompanhamento da utilização das viaturas afetas ao serviço, incluindo os registos de deslocações, consumos de combustível, limpeza, manutenção preventiva e comunicação de avarias ou ocorrências.
- Acompanhamento dos utentes e das famílias: reforçar a comunicação com familiares e cuidadores, promovendo a identificação atempada de alterações nas necessidades dos utentes, situações de isolamento ou dificuldades que exijam acompanhamento adicional.
- Registos e organização do serviço: consolidar a utilização da aplicação MySenior pelos profissionais abrangidos, garantindo o registo dos serviços prestados, das ocorrências e da informação necessária ao acompanhamento dos utentes.
- Qualificação dos profissionais: promover a participação da equipa nas ações de formação previstas para 2027, nomeadamente nas áreas dos cuidados pessoais, mobilização e posicionamento, higiene e segurança, comunicação e relacionamento com pessoas idosas.

3.3.3. Acompanhamento dos utentes e participação nas atividades institucionais

Para além da prestação dos serviços essenciais, o SAD procurará reforçar o acompanhamento dos utentes que apresentem situações de maior dependência, fragilidade ou isolamento social.

Neste âmbito, serão privilegiadas as seguintes iniciativas:

- Realização de contactos regulares com os utentes e familiares para acompanhamento das condições de prestação dos serviços e identificação de necessidades adicionais.
- Sinalização de situações de agravamento do estado de saúde, ausência de apoio familiar ou outras circunstâncias que possam comprometer a segurança e o bem-estar dos utentes.
- Articulação com os serviços de saúde e outras entidades locais, sempre que a situação do utente o justifique.
- Divulgação das atividades e iniciativas promovidas pela Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa, incentivando a participação dos utentes nas celebrações e momentos de convívio adequados às suas condições.
- Promoção de pequenos gestos de proximidade em datas comemorativas, nomeadamente na Páscoa, no São Martinho e no Natal, valorizando o contacto humano e o sentimento de pertença à instituição.
- Recolha e acompanhamento de sugestões, necessidades e reclamações dos utentes e familiares, com vista à melhoria contínua dos serviços prestados.

A Direção Técnica assegurará o acompanhamento da execução das atividades, a articulação entre os profissionais e a identificação das necessidades de reorganização ou melhoria do serviço.

3.4. Unidade de Média Duração e Reabilitação — UMDR

3.4.1. Organização e funcionamento

A Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) da Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa dispõe de 20 camas e integra a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), assegurando cuidados de saúde e de reabilitação a pessoas que, na sequência de doença ou de um episódio agudo, necessitam de acompanhamento clínico, recuperação funcional e apoio na preparação do regresso ao domicílio ou de outra resposta adequada à sua situação.

A intervenção é assegurada por uma equipa multidisciplinar, integrando medicina, enfermagem, fisioterapia, terapia ocupacional, terapia da fala, serviço social e profissionais de apoio, procurando responder às necessidades clínicas, funcionais e sociais de cada utente.

Em 2027, a atividade da Unidade será orientada para a melhoria da qualidade dos cuidados, a recuperação e manutenção das capacidades dos utentes, a articulação entre os diferentes profissionais e a preparação atempada das altas, envolvendo as famílias e os cuidadores.

Será igualmente dada continuidade à modernização das instalações e dos equipamentos, na sequência do projeto de requalificação desenvolvido no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), proporcionando melhores condições de internamento, conforto, segurança e intervenção terapêutica.

3.4.2. Prioridades de intervenção

Em 2027, a UMDR dará particular atenção às seguintes áreas:

- Cuidados médicos e de enfermagem: assegurar o acompanhamento clínico dos utentes, a correta administração e gestão da medicação, a prevenção e controlo de infeções, o tratamento de feridas e a vigilância de situações que exijam cuidados específicos.
- Reabilitação e recuperação funcional: reforçar a articulação entre fisioterapia, terapia ocupacional, terapia da fala, enfermagem e restantes profissionais, promovendo a execução dos planos de reabilitação e a avaliação regular da evolução dos utentes.
- Organização e articulação das equipas: melhorar a comunicação entre os diferentes serviços, a organização dos horários e a distribuição das atividades assistenciais e terapêuticas, assegurando a continuidade dos cuidados durante o internamento.
- Preparação das altas: promover o planeamento atempado da alta, em articulação com os utentes, familiares, cuidadores, equipas de saúde e entidades da RNCCI, procurando assegurar as condições necessárias à continuidade dos cuidados após o internamento.
- Segurança e qualidade dos cuidados: reforçar os procedimentos de prevenção de quedas, lesões de pressão, desnutrição, desidratação e outros riscos clínicos, garantindo o acompanhamento e registo das situações identificadas.
- Instalações e equipamentos: assegurar a correta utilização dos equipamentos adquiridos no âmbito do PRR, a manutenção das camas, dispositivos de apoio e equipamentos terapêuticos, bem como a organização e funcionalidade dos espaços de enfermagem, fisioterapia e restantes áreas técnicas.
- Humanização dos cuidados: promover o respeito pela dignidade, privacidade e individualidade dos utentes, assegurando o contacto com as famílias, o acompanhamento social e espiritual e a participação em atividades adequadas à sua condição clínica.
- Qualificação dos profissionais: concretizar as ações de formação previstas para 2027, particularmente nas áreas da prestação de cuidados, mobilização e posicionamento, disfagia, cuidados em fim de vida, prevenção de infeções, tratamento de feridas, gestão do stress e humanização dos cuidados de saúde.

3.4.3. Plano anual de animação sociocultural

O Plano de Animação Sociocultural da UMDR para 2027 contempla atividades culturais, recreativas, religiosas e de estimulação cognitiva, procurando proporcionar momentos de convívio, participação e bem-estar durante o período de internamento.

A programação será articulada com a ERPI sempre que possível, favorecendo a convivência entre utentes das diferentes respostas sociais.

Mês	Atividades previstas
Janeiro	Comemoração do Dia de Reis, com atividades alusivas à tradição. Celebração do Dia Mundial do Abraço, promovendo momentos de partilha e convivência entre os utentes.
Fevereiro	Preparação de máscaras e participação no baile de Carnaval organizado na ERPI. Assinalar o Dia Mundial da Luta Contra o Cancro, com uma atividade de sensibilização.
Março	Comemoração do Dia do Pai, com elaboração de lembranças. Preparação de decorações alusivas à primavera e participação na Festa da Páscoa da ERPI.
Abril	Comemoração do Dia Mundial da Saúde, com realização de uma caminhada adaptada às condições dos utentes. Celebração do Dia Mundial do Livro, com leitura e partilha de histórias e poemas entre utentes da UMDR e ERPI. Comemoração do 25 de Abril, com elaboração e distribuição de cravos pelos colaboradores da instituição.
Maio	Assinalar o 13 de maio, com acompanhamento das celebrações religiosas e realização de trabalhos alusivos à data, incluindo a decoração de lenços brancos.
Junho	Participação no arraial dos Santos Populares, aberto à comunidade, com marchas, animação musical, sardinhada e momentos de convívio com os utentes da ERPI e respetivos familiares.
Julho	Comemoração do Dia do Amigo, com elaboração e partilha de lembranças. Assinalar o Dia Mundial do Cérebro, com jogos de perguntas e atividades de estimulação cognitiva, nomeadamente um Jogo da Glória adaptado.
Agosto	Comemoração do Dia Mundial da Fotografia, com realização de sessões fotográficas e atividades de partilha de recordações e memórias.
Setembro	Comemoração do Dia Mundial do Coração, com atividades de sensibilização para a importância dos hábitos de vida saudáveis e da prevenção das doenças cardiovasculares.
Outubro	Celebração do Halloween, com decoração temática e realização de um lanche de convívio entre os utentes.
Novembro	Comemoração do São Martinho, com participação no magusto solidário promovido pela instituição.
Dezembro	Participação na Festa de Natal da ERPI, realização de atividades alusivas à época natalícia, momentos musicais, karaoke e lanche de Natal entre os utentes.

Para além das atividades calendarizadas, serão promovidos momentos regulares de estimulação cognitiva, jogos, trabalhos manuais, leitura, música e convívio, de acordo com as condições e interesses dos utentes.

A execução do plano ficará a cargo da equipa de animação sociocultural, em articulação com a Direção Técnica e os profissionais de saúde e reabilitação, garantindo que a participação nas atividades é compatível com a situação clínica e os tratamentos de cada utente.

4. Serviços transversais e gestão institucional

Em 2027, a Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa dará continuidade à melhoria da organização e funcionamento dos serviços comuns às diferentes respostas sociais e de saúde, procurando assegurar uma gestão eficiente dos recursos, melhores condições de trabalho e a qualidade dos serviços prestados.

Será dada particular atenção à coordenação entre os diferentes setores, à manutenção das instalações e equipamentos, à gestão dos consumos e ao cumprimento dos procedimentos internos, tendo em consideração a dimensão da instituição e as necessidades das suas quatro valências.

4.1. Direção, organização e gestão institucional

A Mesa Administrativa continuará a assegurar a orientação e acompanhamento da atividade institucional, em articulação com as Direções Técnicas e os responsáveis pelos diferentes serviços.

Em 2027, serão privilegiadas as seguintes áreas de intervenção:

- Organização e coordenação dos serviços: reforçar a articulação entre as Direções Técnicas, os serviços administrativos e financeiros e os responsáveis pelos setores de apoio, promovendo uma distribuição clara de responsabilidades e a resolução atempada das necessidades identificadas.
- Procedimentos internos: dar continuidade à revisão e atualização dos regulamentos, normas e procedimentos de funcionamento, assegurando a sua divulgação e aplicação pelos profissionais.
- Gestão administrativa: melhorar a organização dos processos individuais dos utentes, dos processos dos trabalhadores, dos contratos e dos restantes documentos institucionais, garantindo a atualização, conservação e confidencialidade da informação.
- Acompanhamento financeiro: assegurar o controlo regular dos rendimentos e gastos, das mensalidades, dos acordos de cooperação, dos contratos com fornecedores e das despesas de funcionamento, em articulação com a contabilidade.
- Qualidade dos serviços: acompanhar as condições de funcionamento das diferentes valências, analisar reclamações e sugestões e assegurar a implementação das medidas de melhoria consideradas necessárias.
- Segurança e cumprimento das obrigações institucionais: acompanhar as inspeções e recomendações das entidades competentes, a atualização das medidas de autoproteção, a realização de simulacros e a manutenção dos sistemas e equipamentos de segurança.
- Projetos e investimentos: acompanhar a execução, o encerramento administrativo e financeiro e as obrigações decorrentes dos projetos de investimento, designadamente os financiados pelo PRR.

4.2. Cozinha e alimentação

Na sequência das intervenções de requalificação realizadas em 2026, a cozinha continuará a assumir um papel essencial no funcionamento da instituição, assegurando a confeção e distribuição de refeições às diferentes respostas sociais, de acordo com as respetivas necessidades.

Em 2027, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Consolidar a utilização dos novos equipamentos, garantindo o seu correto funcionamento, limpeza e manutenção.
- Assegurar o cumprimento das normas de higiene e segurança alimentar e dos procedimentos previstos no sistema HACCP.
- Reforçar os registos de temperaturas, conservação dos alimentos, recolha de amostras, higienização e rastreabilidade.
- Garantir a elaboração e o acompanhamento das ementas, em articulação com as necessidades nutricionais e dietéticas dos utentes.

- Melhorar a organização dos circuitos de preparação, confeção, empratamento e distribuição de refeições.
- Acompanhar os consumos de géneros alimentares, controlar desperdícios e melhorar a gestão das encomendas e existências.
- Assegurar a manutenção preventiva dos equipamentos de cozinha e a comunicação atempada de avarias ou necessidades de intervenção.

4.3. Lavandaria, limpeza e higienização

A lavandaria e os serviços de limpeza continuarão a assegurar o tratamento de roupa e a higienização das instalações, contribuindo para o conforto dos utentes, a prevenção de infeções e as condições de funcionamento das diferentes valências.

As principais prioridades serão:

- Melhorar a organização dos circuitos de recolha, tratamento e distribuição de roupa, assegurando a separação entre roupa limpa e suja.
- Reforçar os procedimentos de lavagem, desinfeção e acondicionamento, de acordo com as características dos materiais e as necessidades dos serviços.
- Garantir a limpeza e manutenção regular dos equipamentos da lavandaria.
- Acompanhar os consumos de água, energia, detergentes e restantes produtos utilizados.
- Assegurar o cumprimento dos planos de higienização dos diferentes espaços, equipamentos e superfícies.
- Reforçar a utilização adequada dos produtos de limpeza e dos equipamentos de proteção individual.
- Melhorar a articulação entre as equipas de limpeza, lavandaria e os responsáveis pelas diferentes valências.

4.4. Economato, compras e gestão de stocks

A gestão do economato continuará orientada para assegurar o abastecimento regular dos diferentes serviços, evitando ruturas de materiais, aquisições desnecessárias e desperdícios.

Em 2027, pretende-se melhorar o controlo das existências e a organização das compras, através das seguintes medidas:

- Acompanhar os consumos de produtos alimentares, materiais de higiene, consumíveis clínicos, produtos de limpeza e restantes bens necessários ao funcionamento da instituição.
- Reforçar a organização e o controlo dos stocks, verificando quantidades, condições de armazenamento e prazos de validade.
- Melhorar os procedimentos de requisição e distribuição de materiais pelos diferentes serviços.
- Promover a consulta e comparação de propostas de fornecedores, procurando condições de aquisição mais favoráveis.
- Acompanhar os preços praticados e a evolução dos encargos com os principais bens e consumíveis.
- Melhorar a articulação entre o economato, os responsáveis dos serviços e a área administrativa e financeira.

4.5. Manutenção, instalações e equipamentos

A conservação das instalações e dos equipamentos constitui uma prioridade permanente, considerando a utilização contínua dos edifícios e as exigências de funcionamento das respostas sociais e de saúde.

Em 2027, será dada especial atenção à manutenção dos investimentos realizados, procurando preservar as condições de utilização dos espaços e evitar intervenções corretivas de maior dimensão.

As principais ações previstas incluem:

- Acompanhamento do estado de conservação dos edifícios, espaços exteriores e equipamentos.
- Manutenção dos sistemas de climatização, ventilação, aquecimento de águas sanitárias e demais instalações técnicas.
- Verificação e manutenção dos elevadores, equipamentos de segurança e sistemas de deteção e combate a incêndios.
- Acompanhamento da manutenção dos equipamentos clínicos, camas articuladas, dispositivos de mobilização e restantes equipamentos de apoio aos utentes.
- Organização e acompanhamento das intervenções de reparação, conservação e substituição de equipamentos.
- Controlo da utilização, manutenção, inspeções e seguros das viaturas afetas aos diferentes serviços.
- Acompanhamento das garantias e das condições de assistência técnica dos equipamentos adquiridos no âmbito dos projetos de investimento.

4.6. Energia, água e gestão de consumos

A dimensão das instalações e o funcionamento permanente de vários serviços representam encargos significativos com eletricidade, gás, água e combustíveis.

Em 2027, será reforçado o acompanhamento destes consumos, procurando identificar oportunidades de redução de custos sem comprometer o conforto dos utentes ou a qualidade dos serviços.

Será dada continuidade às seguintes medidas:

- Monitorização dos consumos de eletricidade, gás e água, por instalação e contador.
- Acompanhamento da produção e do aproveitamento da energia dos painéis fotovoltaicos instalados em 2026.
- Avaliação do impacto dos novos equipamentos de cozinha, climatização e produção de águas quentes nos consumos energéticos.
- Verificação periódica das condições contratuais de fornecimento de eletricidade e gás, procurando soluções economicamente mais vantajosas.
- Sensibilização dos colaboradores para a utilização responsável dos equipamentos e dos recursos energéticos.
- Identificação e correção de situações de consumo excessivo, fugas de água ou funcionamento inadequado de equipamentos.

4.7. Relação com a comunidade e vida institucional

A Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa continuará a promover a sua ligação à comunidade, valorizando a proximidade com as famílias, os Irmãos, as instituições locais e as entidades parceiras.

Ao longo de 2027, será dada continuidade à participação e organização de iniciativas de caráter social, cultural, religioso e solidário, nomeadamente:

- Realização de atividades intergeracionais entre as crianças da Creche e os residentes da ERPI.
- Organização de celebrações e momentos de convívio abertos às famílias e à comunidade, particularmente nos Santos Populares, São Martinho e Natal.
- Participação em iniciativas promovidas pelo Município de Sabrosa e por outras entidades locais.
- Colaboração com escolas, associações, instituições sociais e serviços de saúde.
- Divulgação das atividades e projetos da Misericórdia através dos meios de comunicação institucional.
- Promoção de iniciativas de solidariedade e angariação de apoios, envolvendo a comunidade e os parceiros da instituição.

- Valorização da participação dos Irmãos na vida institucional, através das Assembleias Gerais, das celebrações e das restantes iniciativas da Misericórdia.

5. Plano de formação e valorização dos recursos humanos

5.1. Formação e qualificação profissional

Serviço / Área	Ações de formação propostas
ERPI, SAD e UMDR — formação comum	Prática profissional na prestação de cuidados pessoais em contexto domiciliário, hospitalar e institucional; comunicação interpessoal — comunicação assertiva; ambiente, higiene e saúde no trabalho.
UMDR	Apoio na prestação de cuidados à pessoa em fim de vida e cuidados pós-morte; gestão do stress profissional na prestação de cuidados de saúde; humanização dos cuidados de saúde.
ERPI e UMDR — formação interna	Posicionamentos; cuidados de higiene e banho a utentes com dispositivos; disfagia; cuidados com sonda vesical.
Enfermagem	Formação prática em eletrocardiografia (ECG); gestão de farmácia e carro de emergência; estomaterapia e cuidados essenciais em ostomias; tratamento de feridas.
Creche	Técnicas de animação para crianças e jovens (25 horas); ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho; comunicação interpessoal — comunicação assertiva; prática profissional na prestação de cuidados pessoais em contexto domiciliário, hospitalar e institucional; simulacro de incêndio (2 horas).

As designações apresentadas correspondem às propostas recebidas, não significando que todas constituam unidades autónomas do CNQ.

A identificação das ações que poderão integrar formação modular certificada, incluindo os respetivos códigos, conteúdos e cargas horárias, será efetuada em articulação com o IEFP ou com as entidades formadoras responsáveis.

As formações comuns poderão reunir profissionais de diferentes respostas sociais, desde que os conteúdos sejam adequados às funções desempenhadas. No caso da Creche, a formação relacionada com cuidados pessoais deverá ser ajustada às especificidades da primeira infância.

5.2. Formação interna e aperfeiçoamento profissional

A formação interna continuará a constituir uma componente importante da qualificação dos colaboradores, especialmente nas matérias que exigem demonstração prática e aplicação direta nos cuidados prestados.

Na ERPI e na UMDR, serão desenvolvidas sessões relacionadas com o posicionamento e mobilização de utentes, cuidados de higiene com dispositivos, disfagia e cuidados com sonda vesical.

Na área de enfermagem, serão privilegiadas as ações específicas propostas pela equipa, nomeadamente eletrocardiografia, gestão da farmácia e carro de emergência, cuidados em ostomias e tratamento de feridas.

Estas sessões serão organizadas em articulação com as Direções Técnicas e os profissionais habilitados para as ministrar, assegurando a identificação dos participantes, dos conteúdos abordados e da duração das ações.

5.3. Formação complementar de iniciativa institucional

Para além das propostas apresentadas pelas Direções Técnicas, a Mesa Administrativa promoverá a atualização de conhecimentos e procedimentos necessários ao funcionamento dos serviços, nomeadamente:

- ERPI e SAD: acompanhamento dos profissionais na utilização da aplicação MySenior, cuja utilização deverá estar plenamente implementada em janeiro de 2027.
- Cozinha: atualização dos procedimentos de higiene e segurança alimentar, aplicação do sistema HACCP e utilização dos equipamentos instalados na sequência das obras de requalificação.
- Lavandaria e limpeza: aperfeiçoamento dos procedimentos de higienização, tratamento de roupa e utilização segura de equipamentos e produtos.
- Economato: melhoria das práticas de armazenamento, controlo de existências e distribuição de materiais.
- Serviços administrativos e responsáveis de serviço: atualização de procedimentos administrativos, utilização das aplicações informáticas, gestão documental e proteção de dados.
- Segurança: realização de ações práticas de prevenção de riscos, utilização de equipamentos de segurança e procedimentos de emergência.

Estas ações serão organizadas de acordo com as necessidades identificadas, podendo assumir a forma de formação interna, formação externa ou acompanhamento prático em contexto de trabalho.

5.4. Organização e acompanhamento do Plano de Formação

A execução do Plano de Formação será articulada com o IEFP, as entidades formadoras e os responsáveis dos diferentes serviços, procurando distribuir as ações ao longo do ano e assegurar a participação dos trabalhadores sem comprometer o funcionamento das respostas sociais e de saúde.

As prioridades de realização terão em consideração as necessidades dos serviços, a disponibilidade de formação financiada, os requisitos profissionais e a situação individual de cada trabalhador relativamente às horas de formação contínua.

Os serviços administrativos manterão atualizado o registo da formação realizada por cada colaborador, incluindo as ações frequentadas, respetivas cargas horárias e certificados ou comprovativos emitidos.

O acompanhamento deste registo permitirá assegurar o cumprimento das obrigações legais, identificar necessidades de formação ainda não satisfeitas e preparar a programação dos anos seguintes.

A instituição privilegiará formação modular certificada integrada no CNQ, sempre que adequada às necessidades identificadas, sem excluir formação especializada fora do Catálogo ou formação interna devidamente organizada e documentada.

6. Gestão económica e financeira

A gestão económica e financeira da Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa continuará, em 2027, orientada para assegurar a sustentabilidade da instituição, o cumprimento dos compromissos assumidos e a manutenção da qualidade dos serviços prestados nas diferentes respostas sociais e de saúde.

O planeamento financeiro contempla o Orçamento Retificativo de 2026 e o Orçamento para 2027, elaborados com base nas previsões apresentadas pelos serviços de contabilidade, considerando a evolução dos rendimentos, os encargos de funcionamento, os custos com pessoal e a utilização dos investimentos concluídos em 2026.

A dimensão da atividade institucional, o funcionamento permanente de várias valências e a necessidade de assegurar recursos humanos qualificados exigem um acompanhamento regular da execução orçamental, procurando equilibrar as necessidades dos serviços com os recursos financeiros disponíveis.

6.1. Orçamento Retificativo de 2026

O Orçamento Retificativo de 2026 procede à atualização das previsões inicialmente aprovadas, tendo em consideração a evolução da atividade e os encargos registados ao longo do exercício.

Quadro 1 — Síntese do Orçamento Retificativo de 2026

Rubrica	Orçamento inicial	Orçamento retificativo	Variação
Rendimentos	1.977.875,00 €	2.030.531,00 €	+52.656,00 €
Gastos	1.926.215,00 €	1.996.451,00 €	+70.236,00 €
Resultado previsional	51.660,00 €	34.080,00 €	−17.580,00 €

A revisão traduz um crescimento dos rendimentos de 2,7% e dos gastos de 3,6%, mantendo-se um resultado previsional positivo de 34.080,00 €.

O aumento dos gastos decorre principalmente dos encargos com pessoal, das correções relativas a exercícios anteriores e dos encargos financeiros. Em contrapartida, registam-se reduções nas previsões de consumo de géneros alimentares, medicamentos e consumíveis, bem como nas depreciações e amortizações.

Do lado dos rendimentos, destaca-se o crescimento das prestações de serviços, nomeadamente das mensalidades da ERPI e do SAD, das comparticipações dos acordos de cooperação com a Segurança Social e das receitas associadas à Unidade de Média Duração e Reabilitação.

O Orçamento Retificativo permite, assim, aproximar as previsões financeiras da evolução efetiva da atividade institucional, refletindo os ajustamentos verificados ao longo de 2026.

6.2. Orçamento de Exploração para 2027

O Orçamento de Exploração para 2027 prevê rendimentos de 2.127.986,00 € e gastos de 2.095.356,00 €, correspondendo a um resultado previsional positivo de 32.630,00 €.

Face ao Orçamento Retificativo de 2026, estima-se um aumento dos rendimentos de 4,8% e dos gastos de 5%, mantendo-se uma previsão de equilíbrio económico-financeiro.

6.2.1. Previsão de gastos

Rubrica	Orçamento 2027
Mercadorias e matérias consumidas	151.410,00 €

Fornecimentos e serviços externos	413.595,00 €
Gastos com pessoal	1.390.500,00 €
Depreciações e amortizações	95.000,00 €
Outros gastos e perdas	23.851,00 €
Gastos de financiamento	21.000,00 €
Total de gastos	2.095.356,00 €

Os gastos com pessoal constituem a principal componente da despesa, representando aproximadamente 66,4% do orçamento, com um aumento de 119.350,00 € relativamente a 2026. Esta evolução reflete o peso dos recursos humanos no funcionamento das respostas sociais e de saúde, exigindo particular atenção à organização das equipas e à gestão dos encargos remuneratórios.

Os fornecimentos e serviços externos mantêm-se praticamente ao nível de 2026, destacando-se os encargos com serviços especializados, energia, combustíveis, água, manutenção e produtos de higiene e limpeza.

As despesas com alimentação, medicamentos e consumíveis apresentam um crescimento moderado, enquanto os outros gastos e perdas registam uma redução, essencialmente associada à diminuição das correções relativas a exercícios anteriores.

Os investimentos de modernização e requalificação concretizados em 2026, incluindo a instalação de equipamentos mais eficientes e de painéis fotovoltaicos, deverão contribuir para melhorar o funcionamento dos serviços e permitir um acompanhamento mais eficaz dos consumos e custos de manutenção.

6.2.2. Previsão de rendimentos

Rubrica	Orçamento 2027
Prestações de serviços	1.237.400,00 €
Subsídios à exploração	742.000,00 €
Outros rendimentos e ganhos	148.501,00 €
Juros e rendimentos similares	85,00 €
Total de rendimentos	2.127.986,00 €

A previsão de rendimentos assenta essencialmente nas mensalidades e comparticipações dos utentes, nos acordos de cooperação com a Segurança Social e no financiamento da Unidade de Média Duração e Reabilitação.

O crescimento previsto resulta da atualização das receitas associadas às diferentes respostas sociais e de saúde, considerando os níveis de ocupação e as condições de financiamento estimadas para 2027.

O orçamento contempla igualmente outros rendimentos, nomeadamente apoios de entidades públicas, donativos, subsídios à exploração e imputação contabilística de subsídios relativos a investimentos anteriormente realizados.

A manutenção dos acordos de cooperação, a ocupação das respostas sociais e o acompanhamento das comparticipações constituem fatores essenciais para a concretização das receitas previstas.

6.2.3. Resultado previsional

Quadro 2 – Síntese do Orçamento de 2027

Indicador	Valor
Total de rendimentos	2.127.986,00 €
Total de gastos	2.095.356,00 €
Resultado previsional	32.630,00 €

O resultado previsional positivo representa uma margem de aproximadamente 1,5% dos rendimentos, demonstrando a necessidade de manter uma gestão financeira rigorosa, particularmente no acompanhamento dos encargos com pessoal e das despesas correntes.

Em 2027, a Mesa Administrativa continuará a privilegiar o controlo orçamental, a gestão eficiente dos recursos e o acompanhamento regular das receitas e despesas, assegurando a continuidade e a qualidade dos serviços prestados.

Os investimentos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), integralmente executados e pagos em 2026, não constituem novos investimentos a realizar em 2027, mantendo-se apenas os efeitos contabilísticos decorrentes da sua utilização e do reconhecimento dos respetivos subsídios.

7. Conclusão e compromisso institucional

O Plano de Atividades e Orçamento para 2027 traduz o compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa com a continuidade e melhoria das suas respostas sociais e de saúde, a valorização dos colaboradores e a manutenção de uma relação de proximidade com os utentes, as famílias e a comunidade.

Após um ano marcado por importantes investimentos na requalificação das instalações e na modernização dos equipamentos, 2027 será um ano de consolidação, privilegiando a qualidade dos cuidados, a organização dos serviços, a eficiência na utilização dos recursos e a sustentabilidade da Instituição.

O Orçamento Retificativo de 2026 e o Orçamento para 2027 apresentam resultados previsionais positivos, refletindo o esforço de manter o equilíbrio económico e financeiro, num contexto de exigências crescentes para o funcionamento das diferentes valências.

A Mesa Administrativa reafirma o seu compromisso de prosseguir uma gestão responsável, rigorosa e transparente, procurando assegurar a estabilidade da Instituição e a continuidade da missão de solidariedade e serviço à comunidade que orienta a Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa.

Sabrosa, novembro de 2026

A Mesa Administrativa



Análise de Rendimentos e Gastos

Descrição	Ano	Orçamentos 2026		Variação	Orçamento
Gastos	*2025 (D)*	*Previsto(B)*	*Revisto(C)*	*C-B*	**2027**
61. CMVMC					
- Géneros alimentares e outros	144 079,05	144 330,00	130 000,00	-14 330,00	133 900,00
- Medicamentos e consumíveis	26 580,34	24 990,00	17 000,00	-7 990,00	17 510,00
Total 61	**170 659,39**	**169 320,00**	**147 000,00**	**-22 320,00**	**151 410,00**
62. Fornecimentos e serviços externos					
- Subcontratos			16 000,00	16 000,00	16 480,00
- Trabalhos especializados	121 370,64	124 950,00	119 000,00	-5 950,00	120 000,00
- Publicidade e propaganda	2 183,85	1 430,00	1 600,00	170,00	1 650,00
- Vigilância e segurança	7 188,75	2 240,00	2 400,00	160,00	2 480,00
- Honorários	20 295,00	18 360,00	21 000,00	2 640,00	20 000,00
- Cons. reparação (edif., equip. e viaturas)	45 401,56	40 290,00	35 000,00	-5 290,00	30 000,00
- Serviços bancários	943,07	865,00	960,00	95,00	990,00
- Ferramentas e utensílios	15 615,95	7 550,00	8 000,00	450,00	8 240,00
- Material de escritório	4 667,43	5 450,00	5 000,00	-450,00	5 150,00
- Artigos p/ oferta	1 540,08	40,00		-40,00	
- Encargos com utentes	4 416,16	3 470,00	1 200,00	-2 270,00	1 240,00
- Eletricidade	41 202,10	43 550,00	44 500,00	950,00	45 840,00
- Combustíveis (gasolina, gasóleo, gás)	63 362,89	69 970,00	62 000,00	-7 970,00	63 860,00
- Água	24 884,45	26 265,00	27 200,00	935,00	27 000,00
- Deslocações e estadas	706,48	745,00	150,00	-595,00	155,00
- Rendas e alugueres	14 365,87	11 830,00	18 600,00	6 770,00	19 160,00
- Comunicação	4 978,05	4 900,00	5 100,00	200,00	5 255,00
- Seguros	5 683,69	7 650,00	10 800,00	3 150,00	11 130,00
- Contencioso e notariado	361,00	360,00	40,00	-320,00	45,00
- Despesas de representação	189,40	105,00	1 400,00	1 295,00	1 445,00
- Limpeza, higiene e conforto	41 413,17	40 905,00	32 000,00	-8 905,00	32 960,00
- Outros fornecimentos e serviços	70,98		500,00	500,00	515,00
Total 62	**420 840,57**	**410 925,00**	**412 450,00**	**1 525,00**	**413 595,00**
63. Gastos com o pessoal					
- Remunerações	947 083,02	990 900,00	1 034 000,00	43 100,00	1 142 200,00
- Encargos com segurança social	199 228,77	207 700,00	215 150,00	7 450,00	225 900,00
- Seguros de acidentes no trabalho	10 164,13	11 500,00	16 000,00	4 500,00	16 400,00
- Outros gastos com pessoal	32 159,73	12 000,00	6 000,00	-6 000,00	6 000,00
Total 63	**1 188 635,65**	**1 222 100,00**	**1 271 150,00**	**49 050,00**	**1 390 500,00**
64. Gastos de depreciação e de amortização	**78 424,75**	**102 370,00**	**93 500,00**	**-8 870,00**	**95 000,00**
68. Outros gastos e perdas					
- Impostos e taxas	1 674,58	1 000,00	2 400,00	1 400,00	1 800,00
- Descontos de Pronto Pagamento	0,25		1,00	1,00	1,00
- Correções períodos anteriores	32 935,85	8 000,00	45 700,00	37 700,00	18 000,00
- Documentos Incorretos	13,98		50,00	50,00	50,00
- Quotizações	2 830,00	3 000,00	3 100,00	100,00	3 000,00
- Multas			900,00	900,00	1 000,00
Total 68	**37 454,66**	**12 000,00**	**52 151,00**	**40 151,00**	**23 851,00**
69. Gastos e perdas de financiamento	**15 853,83**	**9 500,00**	**20 200,00**	**10 700,00**	**21 000,00**
Total Gastos	**1 911 868,85**	**1 926 215,00**	**1 996 451,00**	**70 236,00**	**2 095 356,00**

A Entidade

O Contabilista Certificado

Luís Leite
CC nº 39242

NOTA JUSTIFICATIVA
(ANEXO AO ORÇAMENTO DE GASTOS E RENDIMENTOS EM 2027)

1 - Identificação da entidade

1.1— Designação da Entidade
Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa
1.2 — Sede
Avenida Alves Pedrosa, nº1
5060-303
Sabrosa
1.3 — Natureza da Atividade
Instituição Particular Solidariedade Social

2 - Principais políticas contabilísticas

2.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, incluindo os inventários.

2.2 — Outras políticas contabilísticas relevantes.
As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

2.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

2.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).
Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3 – Inventários

3.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:
a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;
Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

4 – Rédito

4.1 — Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.
O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade. O rédito compreende os montantes faturados líquidos de abatimentos e descontos.

5 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

5.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.
Os subsídios atribuídos pelo Estado, e que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente de capital próprio, sendo imputados aos rendimentos do exercício na proporção das depreciações/amortizações efetuadas, em cada período.

NOTA JUSTIFICATIVA

(ANEXO AO ORÇAMENTO DE GASTOS E RENDIMENTOS EM 2027)

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Edifícios e Outras Construções

Projeto PRR ERPI	239 000,00 €
Projeto PRR UCCI	162 000,00 €

Equipamento Básico

Projeto PRR UCCI	41 500,00 €

Equipamento de Transporte

Viatura	5 000,00 €

Ferramentas e Utensílios - Não aplicável

Equipamento Administrativo

Projeto PRR UCCI	22 200,00 €

Outros Activos Fixos

Projeto PRR UCCI	12 500,00 €

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Não aplicável

INVESTIMENTOS EM CURSO

Não aplicável

Segundo a ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, os efeitos colaterais nos mercados de energia, decorrentes do

Segundo a ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, os efeitos colaterais nos mercados de energia, decorrentes do prolongamento das tensões geopolíticas da guerra na Ucrânia, explicam a manutenção do nível anormalmente elevado dos preços de energia elétrica nos mercados grossistas, que se perspetiva deva manter-se em 2027.
Assim, e ainda que o Governo tenha tomado algumas medidas no sentido de mitigar os efeitos nefastos deste aumento sobre a economia nacional, a Entidade considera que o impacto dos gastos com eletricidade e combustíveis será significativo sobre o Orçamento.
Face a este considerando, a elaboração dos documentos previsionais da Entidade teve em consideração a melhor estimativa possível, no entanto os efeitos desta situação são voláteis e imprevisíveis a médio-longo prazo.

A Entidade

NOTA JUSTIFICATIVA
(ANEXO AO ORÇAMENTO DE GASTOS E RENDIMENTOS EM 2026)

1 - Identificação da entidade

1.1— Designação da Entidade
Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa
1.2 — Sede
Avenida Alves Pedrosa, nº1
5060-303
Sabrosa
1.3 — Natureza da Atividade
Instituição Particular Solidariedade Social

2 - Principais políticas contabilísticas

2.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, incluindo os inventários.

2.2 — Outras políticas contabilísticas relevantes.
As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

2.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

2.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).
Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3 – Inventários

3.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:
a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;
Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

4 – Rédito

4.1 — Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.
O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade. O rédito compreende os montantes faturados líquidos de abatimentos e descontos.

5 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

5.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.
Os subsidios atribuídos pelo Estado, e que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente de capital próprio, sendo imputados aos rendimentos do exercício na proporção das depreciações/amortizações efetuadas, em cada período.

NOTA JUSTIFICATIVA

(ANEXO AO ORÇAMENTO DE GASTOS E RENDIMENTOS EM 2026)

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Edifícios e Outras Construções

Relva Sintetica Spinç	1 700,00 €
Monoblocos Exteriores	7 750,00 €
Instalação Eletrica ERPI	3 600,00 €
Pintura Vestiário	1 250,00 €
Pintura Hall, Corredor e Gabinete	5 050,00 €
Bombagem de Agua poço	3 700,00 €
Monoblocos Exteriores	7 000,00 €

Equipamento Básico - Não aplicável

Equipamento de Transporte - Não aplicável

Ferramentas e Utensílios - Não aplicável

Equipamento Administrativo - Não aplicável

Outros Activos Fixos

Videovigilancia Lar e Creche	5 800,00 €
Videoporteiro Lar	980,00 €
Videoporteiro Creche	520,00 €

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Não aplicável

INVESTIMENTOS EM CURSO

PRR-RE-C03-I01-15-000005 (ERPI)	281 600,00 €
PRR-RE-C01-I02-2025-30385 (UCCI)	156 500,00 €

SITUAÇÕES A CONSIDERAR

Segundo a ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, os efeitos colaterais nos mercados de energia, decorrentes do prolongamento das tensões geopoliticas da guerra na Ucrânia, explicam a manutenção do nível anormalmente elevado dos preços de energia elétrica nos mercados grossistas, que se perspetiva deva manter-se em 2026.
Assim, e ainda que o Governo tenha tomado algumas medidas no sentido de mitigar os efeitos nefastos deste aumento sobre a economia nacional, a Entidade considera que o impacto dos gastos com eletricidade e combustíveis será significativo sobre o Orçamento.

A Entidade